

087

**DIVERGÊNCIA GENÉTICA PARA OS CARACTERES RELACIONADOS AO ACAMAMENTO EM TRIGOS HEXAPLÓIDES.** *Douglas Schmidt; Pedro Jacinto Cruz; Adelião Carginin; Claudir Lorencetti; Giovani Benin; Antônio Costa de Oliveira; Fernando Irajá Felix de Carvalho* (CAP-Fitotecnia-FAEM-UFPel).

Com o objetivo de avaliar a dissimilaridade genética entre os 14 genótipos de trigo, foram utilizados dados de 14 caracteres obtidas em experimento conduzido em Pelotas, RS, em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram utilizadas análises por variáveis canônicas e técnicas de agrupamentos por meio dos métodos de Tocher e do vizinho mais próximo, tendo como medida de dissimilaridade a distância generalizada  $D^2$  de Mahalanobis. Foi constatada a existência de considerável divergência genética entre os genótipos, indicando a existência de uma alta variabilidade em relação aos caracteres relacionados com o acamamento. A maior dissimilaridade é constatada entre a linhagem TB951 e a cultivar Rubí, enquanto Rubí e BRS119 são as de maior similaridade. Ainda foi constatado que os caracteres comprimento do colmo, estatura da planta, coeficiente de resistência do colmo ao acamamento, comprimento do pedúnculo, comprimento da espiga, índice do colmo e comprimento do 2º entrenó, respondem pela maior parte da divergência genética existente entre os genótipos enquanto comprimento do último entrenó, teste de tensão do colmo, diâmetro do segundo entrenó, diâmetro do último entrenó e diâmetro do pedúnculo, são os que menos contribuem para a referida divergência.